


Comunicação científica e o futuro da publicação: Desafios e oportunidades

Rev Port Imunoalergologia 2023; 31 (4): 255-256

Diana Silva^{1,2} 

¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar de São João, EPE

² Serviço de Imunologia Básica e Clínica, Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

O progresso científico assenta na comunicação. A publicação científica é uma das principais formas de comunicação, sendo que a sua evolução tem tido um exponencial crescimento na quantidade, mas também na acessibilidade a informação.

Para melhorar este aspeto o formato em acesso aberto, *open access*, permite abrir as portas para a reprodutibilidade dos estudos, bem como para a inovação (1). Este foi um dos principais motivos para que este ano, a Revista Portuguesa de Imunoalergologia, permitir o acesso aos artigos em formato de pré-publicação através do seu site. Outro aspeto essencial no adequado acesso à informação é a possibilidade de a obtermos de forma rápida, sumária e com qualidade e, neste contexto, as revisões sistemáticas e meta-análises pelo seu rigor metodológico podem ser das mais importantes fontes de evidência. Neste número temos o exemplo de uma revisão sistemática que aborda o impacto de uma das mais frequentes medidas terapêuticas que instituímos aos nossos doentes com alergia à proteína de leite de vaca, a evicção aos produtos lácteos, e qual o seu impacto no crescimento da criança e nos potenciais riscos nutricionais. Recentemente, o futuro do acesso à informação e das novas formas de comunicação começa a basear-se

em modelos de algoritmos de inteligência artificial (2), que se alimentam da nossa informação de forma muito mais rápida e tornam-se um veículo de comunicação. Como é que esse futuro vai mudar a publicação científica é algo em discussão, mas a necessidade de rigor científico será sempre uma necessidade transversal. Temos de assumir que a inteligência artificial será cada vez mais usada e útil para melhorar a fluência dos manuscritos, a sua estrutura, corrigir erros gramaticais, mas esta dependerá dos dados/informação a que tem acesso e a resposta obtida na IA pode não se adequar a todas as realidades.

Neste número, João Pires *et al.*, traz um ponto de vista específico dos nossos cuidados primários, a análise da qualidade de prescrição de terapêutica de alívio na asma. Ao verificarmos que esta fica aquém do recomendado nas guidelines e que a asma é ainda uma patologia que necessita de maior atenção na primeira linha de cuidados permite-nos agir sobre esta problemática. A comunicação é aqui essencial para conseguirmos focar-nos nas áreas que de forma real e na nossa proximidade necessitam de maior atenção. Em continuidade com este objetivo, neste número todos os nossos artigos comentados se dedicam à asma, na perspetiva da sua evolução e previsão das suas trajetórias ou na procura de novas

<http://doi.org/10.32932/rpia.2023.12.123>

© Author(s) (or their employer(s)) and Revista Portuguesa de Imunoalergologia 2023.

Re-use permitted under CC BY 4.0. (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

ferramentas para avaliarmos fatores importantes na asma como a disfunção das pequenas vias aéreas. Trazer estes temas à reflexão permite sensibilizar a comunidade científica e médica para estes desafios. O papel dos grupos de interesse da Sociedade Portuguesa de Imunoalergologia, neste caso o Grupo de Interesse de Asma, que nos desafiou com a partilha de artigos nesta área visa exatamente esse objetivo: fazer-nos refletir, alertar e por fim levar-nos a agir. A inteligência artificial, apesar de melhorar a comunicação científica, não substitui esta necessidade de partilha; as questões que nos surgem têm por base não só o conhecimento científico, mas a experiência clínica, as discussões entre pares, a nossa empatia na prática clínica, e esta é que justifica no fundo a nossa busca por melhorar os cuidados de saúde.

A implementação da inteligência artificial tanto na prática clínica, como na publicação científica, implica regulamentação e transparência na sua utilização (3). Outro desafio no futuro da publicação científica é uma abordagem inovadora de *peer-review*, no sentido de valorizar o trabalho dos revisores. O exemplo é o atualmente seguido pela eLife(4), em que os autores submetem o seu trabalho que fica disponível em formato pré-impressão e são sujeitos a revisão por pares de forma pública e acessível. Esta discussão promove a transparência e um processo de revisão contínua, em que a simples resposta de aceitar/rejeitar o manuscrito desaparece (4). Esta nova abordagem ainda muito recente necessitará de tempo e avaliação, mas já é possível em outras revistas acedermos ao processo de revisão do manuscrito e sugestões dos revisores.

As novas oportunidades estão nesta comunicação científica que estava escondida no processo de revisão. Apesar dos desafios, da fadiga e da escassez de revisores (5), do conflito do tempo (tão escasso para tudo) a que dedicamos a um processo de revisão, infelizmente pouco reconhecido e insuficientemente valorizado, não há inteligência artificial que substitua a discussão por pares. Apenas ela tornará o futuro da publicação mais nobre e mais rico.

ORCID

Diana Silva  0000-0002-0656-7206

REFERÊNCIAS

1. Logullo P, de Beyer JA, Kirtley S, Schlüssel MM, Collins GS. Open access journal publication in health and medical research and open science: benefits, challenges and limitations. *BMJ Evid Based Med* 2023. 10.1136/bmjebm-2022-112126.
2. Zoccali C, Mallamaci F. The changing landscape of scientific communication: open access, predatory journals and the near future. *J Nephrol* 2023;36(8):2209-12. 10.1007/s40620-023-01702-z.
3. Eigenmann P, Akenroye A, Atanaskovic Markovic M, Candotti F, Ebisawa M, Genuneit J, et al. Pediatric Allergy and Immunology (PAI) is for polishing with artificial intelligence, but careful use. *Pediatr Allergy Immunol* 2023;34(9):e14023. 10.1111/pai.14023.
4. Eisen MB, Akhmanova A, Behrens TE, Diedrichsen J, Harper DM, Iordanova MD, et al. Peer review without gatekeeping. *Elife* 2022;11. 10.7554/eLife.83889.
5. Candal-Pedreira C, Rey-Brandariz J, Varela-Lema L, Perez-Rios M, Ruano-Ravina A. Challenges in peer review: how to guarantee the quality and transparency of the editorial process in scientific journals. *An Pediatr (Engl Ed)* 2023;99(1):54-9. 10.1016/j.anpede.2023.05.006.